

# Validação de instrumento de recolha de dados: identificação das necessidades e práticas de ciência aberta na comunidade ESEP

Palmira Oliveira<sup>1,2</sup>, Regina Pires<sup>1,2</sup>, Pedro Melo<sup>1,2</sup>, Amparo Alves<sup>1</sup>, Diana Rodrigues<sup>1,2</sup>, João Frias Rosa<sup>1,2</sup>, Mafalda Lopes<sup>1</sup>, Rosa Silva<sup>1,2</sup>, Sara Pinto<sup>1,2</sup>, Ana S. Sousa<sup>1,2</sup>

1. Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), Porto, Portugal; 2. CINTESIS@RISE; \* palmiraoliveira@esenf.pt

## INTRODUÇÃO

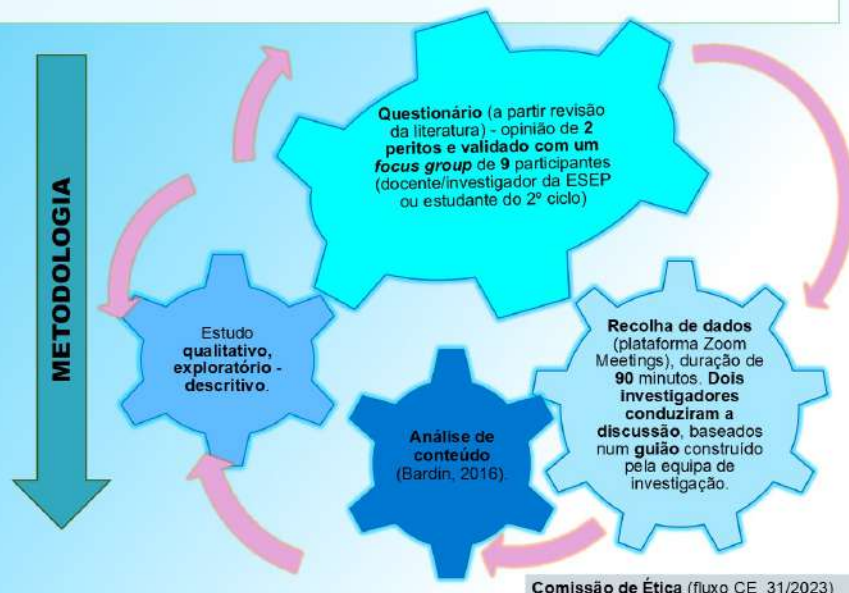
A implementação de práticas de ciência aberta (CA) faz emergir oportunidades inovadoras a nível académico e na interligação do retorno científico com a sociedade/mercado de trabalho.

A ciência tem um valor de utilidade acrescido, com impacto económico e social, possibilitando a transferibilidade do conhecimento para a comunidade.

Políticas promotoras da CA nas Instituições de Ensino (IE), fomentam o rigor académico, eficiência e qualidade da investigação, reflexão e novos temas para investigar, valorizando a propriedade intelectual. As práticas de CA devem ser sustentadas num paradigma de partilha e divulgação do conhecimento, promovendo a literacia científica (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 2015).

## OBJETIVOS

- ❖ Analisar a validade facial e de conteúdo de um questionário;
- ❖ Identificar as necessidades e práticas de CA na comunidade ESEP.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Categorias que emergiram da análise

Categorias	Unidades de Registo
Adição de questões	Acrescentar a questão "Na sua experiência quais têm sido os recursos facilitadores para a adoção de práticas de CA". (P2)
Remoção de questões	Remover a questão "Assinale a sua condição (investigador(a) integrado(a) ou investigador(a) colaborador(a)". (P3) A questão 31 deve ser removida. (P4)
Alteração da ordem	Alterar a ordem desta questão, deve seguir-se a "pertence a algum centro de investigação?" (P5) Alterar a ordem, deve seguir-se a "se sim, indique qual o grupo/centro de investigação". (P6)
Avanço de questão em função da resposta	Se a resposta for negativa avance para a questão 9. (P9)
Alteração de enunciado da questão	Alterar para "Assinale a sua condição (investigador(a) integrado(a) ou investigador(a) colaborador(a)". (P10) Alterar o enunciado da questão 29. (P7) Na questão 29 deve-se alterar enunciado de algumas opções. (P18)
Alteração ao enunciado de opções de escolha	Na questão 26 todas as opções devem iniciar-se com "Orientação técnica"; deve acrescentar-se a opção de resposta "outros". (P1) O enunciado das opções de resposta da questão 32, deve mudar. (P3)
Adição de definições e exemplos	Deve-se apresentar breves definições em algumas opções de resposta das questões. (P2) Adicionar exemplos para facilitar a interpretação. (P3)
Adição de opções de resposta	À lista de opções de resposta adicionar a opção "Desconheço". (P4) Na questão 23, acrescentar a opção "outros". (P7) Na questão 17 "Com quais das seguintes práticas já teve experiência?" Acrescentar duas opções na escala de likert - 4 - muita experiência, 5- total experiência. (P9)

### Questionário

34 questões, 22 fechadas (21 obrigatórias) e 12 abertas.

Acrescentadas duas questões e removida uma face à versão inicial.

Além da caracterização da amostra, genericamente, as questões envolvem a **perceção do conhecimento sobre as práticas de acesso aberto no contexto da investigação, publicação e sua disseminação, e das necessidades formativas no âmbito da CA.**

Os participantes mostraram-se **envolvidos**, apresentaram **reflexões pertinentes** que promoveram substanciais melhorias no questionário.

Os resultados sugeriram alteração da ordem, adição e remoção de questões.

Gil (2018) refere a importância da quantidade e ordenação das questões.

As categorias "Alteração de enunciado da questão", "Alteração ao enunciado de opções de escolha", "Adição de definições e exemplos" e "Adição de opções de resposta", são resultados corroborados por Gil (2018), que considera que a elaboração do questionário requer determinação da forma e conteúdo das questões.

Gunther (2006) refere serem características de um bom questionário a colocação das questões eficazes que gerem respostas fidedignas e válidas;

Ramos et al. (2019) consideram importante a forma como as perguntas são apresentadas, devendo-se utilizar uma linguagem clara e objetiva; salientam o cuidado de não induzir o assinalar de uma resposta esperada, podendo descreditar o estudo.

## CONCLUSÃO

A CA promove a qualidade, a transparência, a colaboração e divulgação da investigação científica. Utilizar um instrumento de avaliação fiável é fundamental, sendo a sua elaboração complexa, exigindo reflexão na elaboração das questões, na forma e conteúdo da sua colocação e, na legitimação do que é abordado, para obtenção de informações válidas.

O estudo contribuiu para a validação facial e de conteúdo do instrumento de recolha de dados, nesta população e contexto, servindo de base para o desenvolvimento de um projeto que pretende contribuir para a sistematização de práticas e orientações de CA na ESEP.

